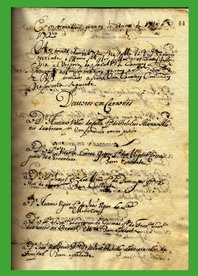
NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

SCIEVER - SCIENCE FOR EVERYONE | CIÊNCIA PARA TODOS

Inclusão e Sustentabilidade em documentação do Arquivo (séc. XIV-XX)

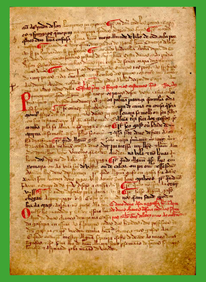
1 2 9 0

ARQUIVO
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



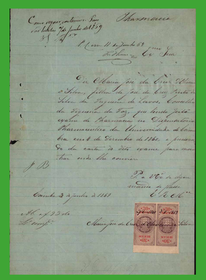
1720, julho (?) – Informação final de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, natural de Santos (Brasil), como Doutor em Cânones (v. o penúltimo nome da lista). Foi apelidado de "*padre voador*" e deve-se-lhe a construção do primeiro balão de ar quente, com o qual se fez a primeira experiência aerostática, em 1709, no reinado de D. João V. Esta sua invenção foi também designada como "*passarola voadora*" e simbolizou a idealização do vôo. A sua apresentação pública pode ser considerada uma divulgação do conhecimento e saber.

PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Livros de informações finais (SR)* - AUC - IV-1.ª/D-2-1-52



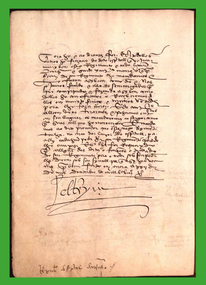
1329 – *Regimento do Hospital de São Lázaro de Coimbra* concedido pelo Rei D. Afonso IV, com todas as determinações sobre a administração interna, foros recebidos pelo Hospital, alimentação dos leprosos ou gafos, etc. Esta fl. 2 que se apresenta, menciona os alimentos e bens concedidos por dia de Natal.

PT/AUC/HOS/HRSL – *Hospital de São Lázaro de Coimbra (F); Regimento (DC)* - AUC-V-3.ª-CF- n.º 34



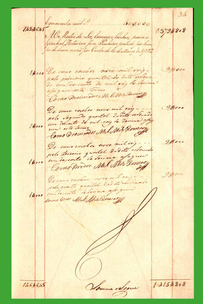
1869, junho, 3 - Petição dirigida ao Reitor da Universidade, por Maria José da Cruz Oliveira natural de Lavos, concelho da Figueira da Foz, para que lhe fosse passada carta de exame de Farmácia que fizera em 04.12.1860. Foi a primeira mulher a obter diploma de curso na Universidade de Coimbra. A inclusão da mulher no ensino superior aconteceu na Universidade de Coimbra, apenas com este seu exame em 1860.

PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Processos de Carta de curso (SR)* - AUC – IV-2.ª/D-1-3-2



1508, outubro, 22 – *Regimento do Hospital Real de Coimbra*. A criação deste hospital, no reinado de D. Manuel, permitiu o apoio na doença e a todos os que estavam de passagem por Coimbra e peregrinos, como se refere textualmente no regimento. A inclusão de doentes e necessitados era já uma preocupação e o hospital acolhia quem não tinha possibilidade de ser tratado de forma privada, por um médico. Com a assinatura do Rei D. Manuel.

PT/AUC/HOS/HRC – *Hospital Real de Coimbra (F); Regimento (DC)* – IV-2.ª/E-7-3-1

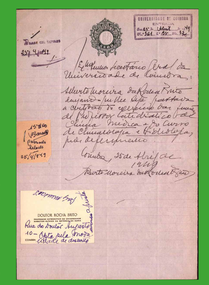


1793 – Registo do pagamento do ordenado ao Mestre de Ler, Escrever e Contar do Espinhal, Vitorino José Pinheiro, que foi provido naquele cargo por Carta de 10 de março de 1792. O ensino das primeiras letras estava apenas ao alcance de alguns. Esta era uma forma de inclusão de crianças nos estudos primários, nas localidades onde existiam estes "mestres de LEC".

(PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Registo de folhas de ordenados de Professores e Mestres Régios (SR)* – AUC-IV-1.ª/E-6-5-3)

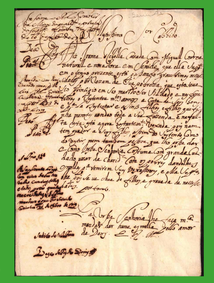
1852, abril, 3 – Ata da Congregação da Faculdade de Filosofia em que foram tomadas várias deliberações. Refira-se a decisão de adotar para a 7.ª cadeira, as *Lições de Veterinária*, obra do Dr. José Ferreira de Macedo Pinto, lente da Faculdade de Medicina, com o título *Compêndio de Veterinária* ou *Medicina dos Animaes domésticos*. O ensino veterinário começou a ser feito no séc. XIX e foi uma forma de inclusão de novas matérias e conhecimento científico, permitindo tratar os animais com um saber mais aprofundado.

(PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Atas das Congregações (SR)* – AUC-IV-1.ª/D-3-1-70)



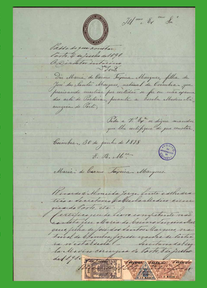
1949, abril, 25 – Petição feita pelo Doutor Alberto Moreira da Rocha Brito para lhe ser passada uma certidão das funções de professor catedrático de Clínica Médica e do curso de Climatologia e Hidrologia. Dedicou-se ao estudo dos benefícios das águas termais e foi Diretor Clínico da Estância da Curia. Hoje, poderemos considerar que o uso das águas termais são um fator de sustentabilidade, para os locais onde existem estas termas e uma forma de inclusão de tantos doentes que a elas acorrem.

(PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Processos de Professores (SR)* – AUC-IV-1.ª/D-6-2-24A)



1719, dezembro, (?) – Petição de Joana Rebela, casada com Miguel Correia, natural e moradora em Semide, para que lhe fosse dada uma esmola, devido à sua extrema pobreza. Refere que seu marido era soldado "nas fronteiras" e tinha cinco filhas e filhos menores. Estas esmolas concedidas pelo Cabido da Sé de Coimbra permitiam um apoio a necessitados, podendo falar-se numa inclusão da pobreza, quanto a apoios a conceder pelo Cabido.

(PT/AUC/DIO/CSCBR – *Cabido da Sé de Coimbra (F); Pedidos de Esmolas (SR)* – AUC-III-2.ª/D-16-3-2)

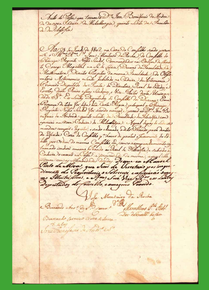


1898, junho, 30 – Petição de Maria do Carmo Teixeira Marques, natural de Coimbra, de uma certidão que confirme não ter feito exame de Parteira na Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Viria a fazer exame da *Arte de Parteira* na Universidade de Coimbra. Esta aprendizagem permitia o acesso das mulheres a uma formação complementar na Universidade, possibilitando o seu acesso a uma profissão, tão necessária para o acompanhamento de mães parturientes.

(PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Documentos relativos a Parteiras (COL)* – AUC-IV-1.ª/E-8-3-45)

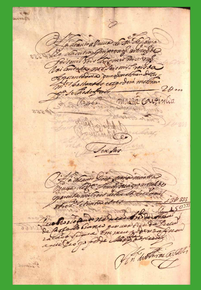
1611, novembro, 7 – Certidão do inventário feito em 03.08.1611 de todas as roupas existentes no Hospital dos Banhos de Lafões, pelo tabelião Pedro Pinto. O inventário inclui colchões das camas, cortinas, cobertores, lençóis, travesseiros, etc. Atualmente estes banhos são as Termas de São Pedo do Sul. A sua administração pertenceu ao Real Colégio de São Paulo de Coimbra. O uso das águas termais era uma forma de inclusão e sustentabilidade. Por um lado, por permitir que os doentes sem acesso a tratamento privado pudessem obter alguma cura e, por outro, por permitir um rendimento económico para as localidades onde existiam águas termais e sua utilização.

(PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Real Colégio de São Paulo (SF); Inventários (SR)* – AUC-IV-1.ª/E-7-2-105)



1801, junho, 21 – Auto de posse do Doutor José Bonifácio de Andrada e Silva como professor da cadeira de Metalurgia, da Faculdade de Filosofia. Este notável professor que viria a ser apelidado de "Patriarca da Independência do Brasil" ocupou, profissionalmente diversos cargos. Pode referir-se o de Superintendente do Mondego e Obras Públicas de Coimbra. Dirigiu, neste cargo, trabalhos de orientação do curso do Rio de Mondego, de forma a controlar as cheias do rio que assolavam a cidade de Coimbra e todos os campos agrícolas ao longo do seu curso de água. Este fator de *sustentabilidade*, de bom aproveitamento dos recursos hídricos deve ser salientado, pois veio proteger as populações afetadas pelas cheias do rio.

PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Livros de Termos de Posse (SR)* – AUC-IV-2.ª/D-6-2-5)



1676, outubro (?) – Registo do pagamento do ordenado a Maria Coutinho, de seu nome completo Maria Carvalho Coutinho, viúva de Manuel Carvalho que fora impressor da Universidade. Também ela fez contrato com a Universidade para ser sua impressora. Trata-se de um raro exemplo de inclusão da mulher num ofício que exigia conhecimento e responsabilidade no seu desempenho. Imprimiu também obras para fora da Universidade, sendo de destacar o *Thesouro de Prudentes* de Gaspar Cardoso de Sequeira, uma obra com grande aceitação e diversas vezes publicada, com edições sucessivas.

(PT/AUC/ELU/UC – *Universidade de Coimbra (F); Livros de Folhas de Ordenados (SR)* – AUC-IV-1.ª/E-11-5-8)